

Editorial

Este ano a Revista do Serviço Público fará 80 anos. No próximo número contaremos essa história, a qual resume e estrutura a história do próprio serviço público no Brasil. Este número da Revista do Serviço Público traz artigos diversos, que tocam em problemas relevantes para a gestão pública no contexto de crises e reconfigurações.

A seção temática deste número traz a questão da inovação como um problema premente para refletir acerca da mudança em órgãos públicos. Como produzir e mensurar a inovação em órgãos públicos? O artigo **Práticas inovadoras de gestão no contexto das universidades públicas brasileiras** e o artigo **Inovação no setor público: uma instituição pública de ensino sob a ótica dos servidores e colaboradores** trazem importantes contribuições aplicadas. Tomando o caso das universidades federais no Brasil, o estudo do primeiro artigo propõe uma escala que pretende avaliar a importância de práticas inovadoras em gestão. Considerando a centralidade das práticas de inovação na gestão pública, a aplicação dessa escala pode revelar o modo de acordo com o qual é possível criar envolvimento com os diversos atores nas práticas de mudança de serviços públicos. O segundo artigo, por sua vez, replica um estudo realizado pelo Centre for Public Sector Innovation, considerando a percepção de servidores como fundamental para o desenvolvimento de práticas inovadoras, especialmente centradas em serviços.

No que tange às contribuições originais publicadas neste número da Revista do Serviço Público, temos o artigo **Teoria social da austeridade**. Considerando os diversos contextos de crise, o artigo problematiza, em uma dimensão normativa, a questão da austeridade e os seus efeitos na justiça social. É uma contribuição teórica importante para o debate a respeito do enfrentamento das crises, com um especial enfoque na experiência portuguesa com as políticas de austeridade em função da crise financeira de 2008. A Revista do Serviço Público encoraja contribuições que possam fazer avançar a teoria sobre questões centrais à gestão pública e aos governos democráticos.

O mesmo se pode dizer a respeito do artigo **Algumas lições da reforma administrativa italiana nos anos 1990**. É necessário recuperarmos os problemas relacionados à reforma do Estado, trazendo ao debate as experiências, os avanços e as barreiras para as mudanças no serviço público. Recuperar essa perspectiva de mudança e melhoria de serviços públicos constitui principal questão, tendo em vista os aprendizados, perspectivas e problemas que estão inseridos no tema da reforma do Estado.

Nesse sentido, se mudanças são importantes na ótica do serviço público, tendo em vista caminhos, sentidos e construção, também é necessário pensar as ferramentas de conhecimento disponíveis a gestores públicos, de forma a carrear esse processo. O artigo **Planejamento Estratégico Situacional - PES: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira** procura referenciar e compreender esse ferramental importante de gestão, considerando os problemas, questões e referenciais envolvidos nessa prática de gestão.

O mesmo pode ser colocado para o artigo **Agências irmãs? Semelhanças e diferenças na institucionalização via mudança institucional das ouvidorias da ANTT e da Antaq.** Em que medida a mudança institucional pode ser refletida em contextos semelhantes e produzir resultados diferentes? Estudando o contexto de institucionalização de ouvidorias em duas agências reguladoras diferentes, o estudo propõe uma abordagem interessante da mudança, considerando, sobretudo, os fatores institucionais de decisão.

Mudança do serviço público envolve a adoção de práticas inovadoras, pensar os contextos institucionais e o roadmap pretendido. Mas também envolve políticas de capacitação e desenvolvimento de servidores, especialmente no contexto das escolas de governo. O artigo **Capacitação e formação para o setor público e os modelos de escola de governo no Brasil** promove a reflexão sobre os modelos de escola de governo vigentes no Brasil e qual a sua capacidade para promover o conhecimento no setor público.

Esses primeiros artigos fazem a reflexão sobre os diversos contextos de mudança do setor público. Mas neste número também publicamos artigos voltados para a compreensão de diversos problemas em políticas públicas. Qual a estrutura de incentivos e condicionantes institucionais que fazem com que atores relevantes no processo de implementação de políticas públicas adiram aos termos propostos em programas do Governo Federal? O artigo **A inserção de municípios gaúchos no Programa Nacional de Reestruturação e Aparentagem da Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância) e seus fatores condicionantes** promove essa reflexão, de modo a pensar a centralidade dos desenhos de políticas públicas para o sucesso ou fracasso da implementação.

Já o artigo **O desenvolvimento de competências gerenciais na prática dos gestores no contexto de uma IFES centenária** trata das práticas de gestão internas aos órgãos públicos. Fazendo o estudo do caso da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), as autoras desse artigo tratam de práticas de gestão que visam ao aperfeiçoamento dos diversos agentes envolvidos na gestão pública.

Como afirmamos anteriormente, a Revista do Serviço Público incentiva as contribuições teóricas a respeito da gestão pública. E incentiva também as

contribuições diversas em relação aos seus enfoques temáticos, nos diferentes campos de conhecimento. Consideramos que avanços têm sido feitos na construção do campo de conhecimento a respeito da gestão pública. E que podemos avançar se ousarmos aprimorar as metodologias, investir em estudos comparativos e fortalecer a pluralidade e importância desse campo de conhecimento.

Fernando Filgueiras
Editor-Chefe
Revista do Serviço Público